

VENEZUELA FICA A MERCÊ DA ECONOMIA AMERICANA, AFIRMA ECONOMISTA

"O fato de cortar cinco zeros da moeda local não dá respaldo algum e mostra que o problema do país é mais econômico do que político", explica o Economista e Especialista em Relações Internacionais



O número de imigrantes saindo da Venezuela e indo para o Norte do Brasil cresceu significativamente nos últimos meses. Muitos venezuelanos vem deixando seus lares desde que a crise se agravou, movida após a morte de Hugo Chávez, que era o atual no cargo de presidência, e Nicolás Maduro assumiu o poder do país. Em 2017 a tensão se aprofundou, o que resultou em muitos **preços de produtos sofrendo modificações**, que dificultava ainda mais a convivência por lá.

Para o Economista e Especialista em Relações Internacionais, Pedro Coelho Afonso, o problema do país é mais econômico do que político. "O simples fato de cortar cinco zeros da moeda local não dá respaldo algum. Não é possível ver resultado de curto, médio e longo prazo neste pacote de medidas que entrou em vigor, enquanto a questão política não for resolvida", explica Pedro Coelho. Para ir em busca da confiança perdida junto dos investidores, será necessário dar fim ao intervencionismo do Estado na economia local. Um dos pontos críticos deste pacote é a espécie da dolarização da moeda venezuelana, que passou a ser lastreada pelo Petro, uma criptomoeda que é **calculada com base no preço do petróleo** no mercado internacional.

"A economia da Venezuela não tem recursos e nem reservas para lastrear a Petro, mesmo sendo **rica em petróleo**, o país acaba por ficar à mercê da economia americana, que é infinitamente maior", ressalta Coelho. O pacote que entrou em vigor lembra também fortemente o que já ocorreu no Brasil, quando ocorreram mudanças de moeda e hiperinflações.

Portanto, com as medidas que vem sendo tomadas, o atual Presidente Nicolás Maduro não será capaz de resolver os alarmantes problemas econômicos.

24/08/2018

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.